

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		PORTUGAL HOJE	13.10.79
COMÉRCIO DO PORTO			

Pintasilgo à TV francesa

Militares zangam-se às vezes comigo

Maria de Lurdes Pintasilgo foi considerada «um caso excepcional entre as mulheres do Estado», num programa realizado sobre o primeiro-ministro português no 1.º canal da televisão francesa.

O apresentador da rubrica «l'evenement» afirmou que outras mulheres de Estado, como Thatcher, ou Golda Meir não têm nem a naturalidade nem a simplicidade de Lurdes Pintasilgo.

Numa entrevista que o chefe do Governo concedeu àquela estação emissora, e que foi naquela ocasião para o ar, Lurdes Pintasilgo confessou «sentir uma grande angústia perante o facto de não poder resolver de imediato os grandes problemas que afectam o país, nomeadamente as questões referentes à política social, adiantando sentir-se

«muito frágil e angustiada» quando começa os dias de trabalho.

«Portugal é um país pobre», continuou o primeiro-ministro, acrescentando haver, no entanto, dinheiro no país, «mas imobilizado».

Maria de Lurdes Pintasilgo que se considerou uma católica de esquerda, afirmou ainda ser a falta de liberdade — como consequência da perda do anonimato — e o contacto mais directo com as realidades do país, as duas mudanças que mais sentiu desde que é primeiro-ministro.

Referindo-se aos militares considerou que «eles vêem-me com bons olhos quando penso e decido rapidamente, mas zangam-se um pouco quando sucede o contrário».